

# A radiotelephonia e seu proveitoso incremento entre o povo

© Sport de 19/7/27

O que tem sido a acção da Radio-Sociedade para a consecução desse "desideratum" - Uma instituição que se impõe ao apoio do publico

Dentre os centros destinados a proporcionar aos seus associados, por intermedio da radio telephonia, elementos de cultura scientifica, litteraria e artistica, a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro occupa, no nosso continente, papel de assinalado destaque.

Fundada a 20 de abril de 1923, a util agremiação teve como um dos principais, senão o seu mais ardoroso propagandista, o professor Roquette Pinto, actual director da Museu Nacional.

Proposta a sua fundação, por aquelle illustre mestre, em sessão plena da Academia Brasileira de Sciencias, na Escola Polytechnica, em breve foram as muitas vantagens de uma tal instituição comprehendidas á altura por um prabado de cavalheiros de destaque na nossa sociedade. Des'arte, dentro de pouco tempo surgiu, perfeitamente organizada, a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro.

## A PRIMEIRA DIRECTORIA DA SOCIEDADE

Considerados fundadores todos aquelles que assignaram os primeiros estatutos, antes, na propria sessão de fundação, fora eleita a primeira directoria, que ficou assim constituída: presidente, prof. Henrique Morize; director-secretario, professor Roquette Pinto; director-tesoureiro, Demócrito Lartigue; Secrebra; membros do Conselho Director: dr. Carlos Guimle, dr. Luc. Botum Paes Leite; prof. Alvaro Osorio da Almeida; prof. Francisco Lafayette; dr. Mario de Souza e dr. Angelo Moreira da Costa Lima.

## DETALHES QUE PRECEDERAM A FUNDACAO DA SOCIEDADE

Foi como acima ficou dito, do professor Roquette Pinto a proposta feita á Academia Brasileira de Sciencias para a fundação da Radio-Sociedade.

Tal idea nasceu-lhe de observações colhidas durante o estudo da acção das correntes de alta frequencia no organismo animal, no decorrer de cujas pesquisas foi aquelle mestre levado a tratar da radiotelephonia.

Até então as irradiações eram, a titulo de propaganda, feitas por duas companhias norte-americanas, uma das quaes irradiava diariamente pela estação do Corcovado (S.P.C.) e a outra, de quando em quando, pela da Praia Vermelha.

O professor Roquette Pinto, aprofundando-se no assumpto, facilmente comprehendeu o quanto de proveitoso constituiria para o Brasil a generalização do gosto pela radiotelephonia, como excellente vehiculo para servir á cultura, em suas diversas modalidades, dos que vivem no nosso país.

## UM DEDICADO SERVIÇO DE PROPAGANDA

Não descurou o illustre mestre patriótico.

Na mesma sessão da Academia Brasileira de Sciencias em que foi apresentada a proposta da fundação da Sociedade, o professor Roquette Pinto alvirou a idea de ser enviada uma representação ao governo, no sentido de ser permitida ao publico ampla liberdade para a pratica da telegraphia sem fio.

Naquella occasião, além de ser expressamente prohibida semelhante pratica, dada a má comprehensão que era tida dos verdadeiros fins e vantagens da sua generalização entre o povo, a policia apprehendia os aparelhos que descolhia instalados em residencias particulares. O proprio escudo da radio-electricidade encontrava, de parte das autoridades, tenaz acção repressiva.

Tudo isso, graças á acção dos que propagandeavam sem esmorecimentos as multiphas vantagens da radiocommunição, foi a pouco e pouco desaparecendo, de molde a verificar-se, dentro de algum tempo, a concepção exacta do proveito realmente offerecido por tal vehiculo de transmissão de ideas.

## UM APPELLO — A PRIMEIRA CONFERENCIA IRRADIADA

Dez dias após fundada a Radio-Sociedade, foi ainda o professor Roquette Pinto quem, em uma conferencia irradiada pela estação da

Praia Vermelha, convocou as pessoas de boa vontade a auxiliar o movimento dos que se propunham a pugnar pelo desenvolvimento do radio.

## OS PRIMEIROS RESULTADOS POSITIVOS

Em junho de 1923 foi, na Escola Polytechnica sob a presidencia do professor Henrique Morize instalada com grande concorrência a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro.

Suas primeiras irradiações, concertos e conferencias, foram feitas do edificio Guimle, á Avenida Rio Branco. Servia para as irradiações uma pequena estação Peckan, que, por intermedio do sr. A. M. Asrada, conhecida casa de Buenos Aires fez offerta á Sociedade.

Finalmente, installando-se no Pavilhão Tchecoslovacco, pôde a Sociedade ali assentar a estação Mercant. Vendida, em condições bastante favoráveis, a Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

## OS FINS DA SOCIEDADE

Agremiação civil, de fins não economicos, a Radio-Sociedade tem por escopo: educação popular e divertimento sadio.

Mantém-se com as quotas mensaes dos associados, unico recurso com que conta para attender ás suas despesas.

Ultimamente, devido a algumas difficuldades originadas principalmente pela falta de exacto cumprimento do dever de alguns associados, no que concerne ao pagamento das respectivas mensalidades, a Sociedade foi, bastante constrangida, forçada a valer-se de annuncios.

Algumas casas commerciaes especialistas no fornecimento de material de radio prestam-lhe, tambem, o seu auxilio. Estas, entretanto, são poucas e, salvo excepções, não são as principais.

## NO RIO EXISTEM 40.000 APARELHOS RECEPTORES